

Francisco fernando
Francisco fernando
Francisco fernando

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 13

Aos treze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em segunda reunião da Sessão ordinária de trinta de Março, último, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais Antônio Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, respectivamente primeiro e segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, Maria Helena Dias Camelo, Antônio Adérito Brás Coelho e Silva, Domingos Simões Maia, João Pereira Soares, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Antônio Manuel de Almeida Alves, Rui José Gomes de Brito, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Maria Antônia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Fernando Queirós de Almeida e Silva, Silvêrio Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, Antônio Correia Marques da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Jaime Ferreira Vieira, Eugênio Martins das Neves, Antônio Ferreira da Silva.

Os Vogais João Gamelas da Silva Matias e Manuel Simões Madail, na qualidade de Presidentes das Juntas de Freguesia da Glória e Aardas, respectivamente, fizeram-se substituir pelos Srs. Antônio Júlio Gamelas Simões Vieira e Paulo Jorge Neves Martins, secretário e tesoureiro das referidas Juntas, em virtude^{de}/se encontrarem impossibilitados de comparecer à presente reunião.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Antônio Granjeia.

Pelas 21.00 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião .

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Antônio Manuel Pinto Soares Machado, José Luis Rebocho de Albuquerque Christo, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Carlos Vicente Ferreira, Eduardo Antônio Ramalheira, Fernando da Conceição Mendes, Ernesto Carlos Rodrigues Barros,

Almeida

Gilberto Parca Madail, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Maria Fe-
nanda Figueiredo Gonçalves Neves, Lúcio de Jesus Lemos, Antônio José Valen-
te, Manuel Simões Madail, João Gamelas da Silva Matias, Manuel Branco Pontes,
Manuel Pereira Cabral Monteiro, Celestino Alberto dos Santos Antunes.

De imediato o Presidente pôs à votação a realização ou não do período de antes da ordem do dia, tendo o mesmo sido rejeitado por 15 votos contra e 12 a favor.

Ainda no uso da palavra, o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais Gilberto Parca Madail, Lúcio de Jesus Lemos, Antônio Correia Marques da Silva, Antônio Manuel Soares Machado e Celestino Alberto dos Santos Antunes.

Em consequência das questões postas na última reunião, relativamente aos critérios de atribuição de habitação Social e porque as respectivas respostas foram consideradas insuficientes compareceu a esta reunião a Assistente Social dos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal a convite da mesa, Sr^a. D. Edite da Silva e Costa Matos, a fim de prestar os esclarecimentos que forem solicitados.

De imediato, tomou a palavra o Vogal Fernando Almeida e Silva que, ao reportar-se ao requerimento apresentado pela bancada do PSD, no dia 4 de Março no qual eram solicitados alguns esclarecimentos e que, relativamente à pergunta feita sobre que elementos da Câmara confirmavam, no lugar, as informações dadas pelos Serviços Municipais de Habitação, nos últimos 6 anos, não tinha sido prestada a devida informação, solicitou que a mesma fosse completada.

Também no uso da palavra, a Vogal Maria Antónia, após referir alguns casos de situações de pessoas que habitam casas em precárias condições, de que tem conhecimento directo, perguntou se todos os inquéritos apresentados pelos concorrentes, eram alvo de confirmação no lugar pelos Serviços da Câmara.

De igual modo, o Vogal António Alves ao expôr um caso idêntico ao atrás referido, solicitou que, aos membros desta Assembleia, fossem ^{fornecidos os} processos de avaliação para atribuição de habitações sociais.

Neste momento deu entrada o Vogal Jaime Machado.

Seguidamente, tomou a palavra a Assistente Social, D. Edite Matos, para prestar os devidos esclarecimentos, informando que, para apreciação das informações prestadas sobre os inquéritos pelos Serviços Municipais de Habitação, estava criada uma comissão composta por dois Vereadores da Câmara, Sr. Dr. Portugal da Fonseca e Sr. Custódio Ramos. Mais informou que após o candidato entregar o seu boletim de inscrição, e perante

as suas respostas, eram aplicadas as tabelas regulamentadas por decreto que todos os boletins de inscrição que suscitassem quaisquer dúvidas, seriam alvo de inquérito no lugar.

Dado que a resposta ainda não satisfazia a questão levantada sobre que elementos da Câmara fiscalizavam, nos últimos 6 anos, as informações prestadas pelos Serviços Municipais de Habitação, a bancada do PSD, por intermédio dos Vogais Fernando Almeida e Silva e Maria Antónia, reformulou a citada questão, dado que, o tipo de boletim de inscrição em uso se presta a prestação de falsas declarações.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Rocha Andrade.

De imediato tomou a palavra o Vogal António Ferreira Silva para perguntar se tinha sido contemplada a situação dos desalojados de Santiago. Como sugestão, adiantou que, futuramente, a Câmara não procedesse à entrega de qualquer habitação sem que, previamente, fosse efectuado inquérito a todos os concorrentes.

A fim de informar sobre a questão dos desalojados de Santiago tomou a palavra a Assistente Social, esclarecendo que, o processo de realojamento acima citado, era da responsabilidade do Fundo de Fomento de Habitação, tendo, no entanto, os Serviços Municipais de Habitação actuado como intermediários. Mais informou que, os primeiros blocos da zona de Santiago, ora em construção, se destinam aos desalojados daquela zona.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Gaspar Fernandes.

Imediatamente a seguir tomou a palavra o Vogal Jaime Machado para se referir a um caso semelhante, manifestando o seu descontentamento pelos critérios existentes, porquanto, o caso em causa, se reporta a um agregado familiar que, constantemente, tem sido excluído dos concursos, dado que o número de pessoas que o compõem ultrapassa a capacidade das habitações postas a concurso.

De novo no uso da palavra, o Vogal António Alves após tecer algumas considerações sobre o tema em discussão, corrobora a sugestão dada pelo Vogal António Ferreira da Silva, no que se refere à execução de inquéritos a todos os candidatos a atribuição de casas, a que se seguiram alguns esclarecimentos de ordem técnica, prestados pela Assistente Social D. Edite Matos.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Sancho.

De imediato, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade

Fluim . 4 . *[Signature]*

para requerer que, esta matéria, fosse agendada para uma próxima reunião da Assembleia e, para que todos os membros da mesma se possam pronunciar conscientemente, fossem distribuídos tanto os boletins de inscrição como a legislação que domina tal matéria.

Seguidamente, o Presidente comunicou que, relativamente à acta nº. 10, já aprovada, tinha sido solicitado uma correção ao teor da mesma pelo Vogal Helder Filipe e que, após a audição da gravação da mesma, tinha sido feita a correção solicitada e que consta da mesma.

Neste momento, saiu o Vogal António Alves.

Ainda no uso da palavra, o Presidente pôs a acta nº. 11, à discussão, tendo usado da palavra o Vogal Fernando Almeida e Silva para referir que as reclamações por si efectuadas na última reunião, não foram infundadas porquanto, se confrontarmos ambos os textos, se verifica uma diferença acentuada.

Posta à votação a acta nº. 11, foi a mesma aprovada com 22 votos a favor e nove abstenções.

Os Vogais Rocha Andrade, Helder Filipe, António Correia da Silva e Jaime Machado, fizeram a seguinte declaração de voto: " Abs tivemo-nos por termos estado ausentes nesta reunião".

De imediato, deu-se entrada na ORDEM DOS TRABALHOS.

PONTO Nº.2 - CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL: - 0

Presidente, antes de colocar o assunto à discussão, prestou algumas informações relativamente à última constituição do Conselho Municipal, citando a legislação que domina esta matéria bem como a anterior constituição do Conselho Municipal que a seguir se transcreve: "Associações Sindicais - 2; Associação de Reformados - 1; Colectividades Desportivas - 1; Colectividades Culturais - 1; Imprensa Local - 1; Universidade de Aveiro - 1; Ordens - 1; Cooperativas de Habitação - 1; Instituto de Assistência e Misericórdia - 1; Conselhos de Gestão Escolares - 1; Bombeiros - 1; Associação Comercial - 1; Representante Industrial - 1; Representante Industrial da Construção Civil - 1; Casas do Povo - 1; Associação de Estudantes - 1; Representante dos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Aveiro - 1; Cooperativas Agrícolas - 1; e Associação de Pais - 1; Representante dos trabalhadores do Município-1".

Aberta a discussão, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade que teceu algumas considerações sobre o assunto, apresentando, como proposta, a anterior constituição do Conselho Municipal, com a alteração de " Associações Sindicais - 2" para " Sindicatos - 3".

De imediato, o Vogal Albertino de Oliveira no uso da palavra perguntou quais eram os Sindicatos que estavam representados no Con-

5 .
Thiery

selho Municipal, qual tinha sido o critério utilizado, e se havia alguma relação onde constassem todos os Sindicatos que exerçam actividade neste Conselho.

Após demorada troca de impressões sobre o assunto, o Presidente informou que neste momento, o debate está circunscrito ao número de representantes que constituirão o Conselho Municipal.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Jaime Machado para propôr que, a anterior constituição do Conselho Municipal, fosse alterada no sentido de que, no que se refere às Cooperativas Agrícolas o seu número de representantes fosse alterado para dois e que, no âmbito da actividade agrícola, fosse incluída a Associação de Agricultores contra a defesa e poluição do Baixo-Vouga com um representante, dado que, a sua actividade está directamente ligada à defesa contra a poluição dos campos do Baixo-Vouga.

Após prolongada troca de impressões em que intervieram alguns Vogais, tomou a palavra o Vogal António Correia da Silva que, ao tecer algumas considerações sobre a metodologia a seguir relativamente à constituição do Conselho Municipal, baseando-se nos preceitos legais que dominam esta matéria apresentou a seguinte proposta : "PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL - A composição do Conselho Municipal é regulada pelo artigo 69º. da Lei 79/77, enunciando, no seu nº. 1, em termos genéricos, as organizações que nele devem estar representadas, e no nº. 3, o número de elementos em termos ^{de} mínimo e máximo. Assim nos termos daquele artigo, propomos que o Conselho, para o ano de 1983-1984, tenha representadas as seguintes organizações : Imprensa regional - 1; Associações Sindicais - 3; Associações Patronais - 2; Bombeiros Velhos - 1; Bombeiros Novos - 1; Cooperativa de Habitação Económica " CHAVE " - 1; Colectividades - 2; Associações de Defesa do Património e Ambiente - 1; Instituições Privadas de Solidariedade Social - 1; Conselhos Directivos das Escolas Preparatórias - 1; Conselhos Directivos das Escolas Secundárias - 1; Associações de Pais - 1; Universidade - 1, Associações de Estudantes - 1; Associações de Estudantes - Trabalhadores - 1; Trabalhadores do Município - 1; Trabalhadores dos Serviços Municipalizados - 1; Associações de Reformados - 1; Cooperativas e Associações de Agricultores - 2.

Face ao requerimento apresentado pelo Vogal António Granjeira, em representação da bancada do CDS, os trabalhos da reunião foram suspensos para um breve intervalo.

Neste momento saiu o Vogal Rui de Brito .

Henrique . 6 .
(Handwritten signature and initials)

Retomados os trabalhos, tomou a palavra o Vogal António Granjeira para, em nome da sua bancada, apresentar a seguinte proposta de aditamento à anterior constituição do Conselho Municipal: "Directores das Escolas Primárias - 1; Imprensa diária (com sede ou delegação no Concelho) 1".

De imediato, a Vogal Maria Antónia, no uso da palavra, apresentou proposta de aditamento à anterior composição do Conselho Municipal e que é do seguinte teor: " Ensino Primário - 1; Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultura - 2".

Seguidamente o Presidente pôs à discussão a proposta apresentada à mesa, pela bancada do PS.

De imediato, tomou a palavra o Vogal António Correia da Silva para referir que, face às alterações apresentadas pelas bancadas do PS e do PSD, a bancada da APU estaria na disposição de retirar a sua proposta, subscrevendo uma só proposta que integre as citadas alterações.

Relativamente à proposta de aditamento apresentada pela bancada do CDS no que se refere à representatividade da imprensa diária no Conselho Municipal, manifesta o seu desacordo, por entender que, tal actividade, não se integra no espírito do artigo 69.º da Lei 79/77.

Face às considerações tecidas pelo Vogal António Correia da Silva, o Vogal Rocha Andrade tomou a palavra para manifestar a adesão da sua bancada a um eventual consenso das alterações apresentadas quanto à representatividade dos docentes do ensino primário, das Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultores, mantendo a proposta da sua bancada quanto ao número de Associações Sindicais. Relativamente à proposta de inclusão de representantes da imprensa diária, manifesta o seu desacordo, tal como o fizeram as bancadas do PSD e da APU, porquanto, entende não corresponder aos princípios estabelecidos pela Lei que domina esta matéria.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Alte da Veiga para fundamentar a proposta da bancada do CDS, relativamente à inclusão de um representante da imprensa diária no Conselho Municipal, referindo que, embora não seja uma proposta estanque, a razão da sua inclusão está ligada à defesa dos interesses do Concelho feita pelos jornais diários com delegação em Aveiro.

Também no uso da palavra, o Vogal Henrique Domingos teceu algumas considerações sobre a inclusão dos Conselhos Escolares do ensino primário, referindo que, tendo o ensino Secundário um representante no Conselho Municipal e, estando mais directamente dependente da Câmara o ensino primário, deveria, o mesmo, estar também representado no referido Órgão ,

através dos Conselhos Escolares existentes no Concelho de Aveiro.

De seguida, tomou a palavra o Vogal António Ferreira da Silva para prestar alguns esclarecimentos relativamente à proposta de inclusão dos Conselhos Escolares do Ensino primário no Conselho Municipal, solicitando, de seguida, que fosse fundamentada, nos termos legais que dominam esta matéria, a proposta apresentada pela bancada do PS quanto ao alargamento de duas para três Associações Sindicais.

O Vogal Rocha Andrade, de novo no uso da palavra, em referência às dúvidas apresentadas pelo Vogal António Ferreira da Silva, salienta que, nos termos do nº. 1, do artigo 69 da Lei 79/77, o Conselho Municipal será constituído pelos representantes das organizações, e que, cada Sindicato será uma única organização, não estando a ser infringido o espírito legal atrás citado.

Face ao consenso verificado, as propostas apresentadas, separadamente, pelas bancadas do PS, APU e PSD, foram fundidas numa só, que passa a ser do seguinte teor: " Sindicatos - três representantes; Directores Escolares do Ensino Primário - 1 representante; Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultores - 1 representante".

Posta à votação, a mesma foi rejeitada com 17 votos contra, 14 a favor e 1 abstenção.

O Vogal Henrique Domingos fez a seguinte declaração de voto: " Nós votámos contra, não por estarmos em desacordo total com a proposta, mas porque estávamos a discutir a possibilidade de encontrar uma proposta de consenso final".

Também o Vogal António Correia da Silva fez a seguinte declaração de voto;" Face ao acordo manifestado pela bancada do CDS, relativamente a algumas propostas, e porque o que mais interessa são os objectivos a atingir, solicito que a bancada do CDS se manifeste quanto a um eventual consenso de todas as propostas apresentadas, que traduza a vontade manifestada por esta Assembleia".

Face ao teor das declarações atrás citadas, o Presidente consultou o plenário no sentido de ficar sem efeito a votação havida, e que fosse formulada proposta conjunta de todas as bancadas, tendo-se verificado consenso do mesmo.

O Vereador Custódio Ramos, no uso da palavra, teceu algumas considerações inerentes à constituição do Conselho Municipal, referindo ser este Órgão uma réstea do corporativismo .Salientou ainda, a necessidade de se ^{fazer} /um levantamento concreto de todas as organizações de índole económica,

Thierry . 8 .
[Signature]

social, cultural e profissional existentes no Concelho de Aveiro, a fim de que todas elas designem o seu legítimo representante.

Face às considerações tecidas pelo Vereador Custódio Ramos, o Vogal Rocha Andrade manifesta o seu desacordo quando aquele Vereador diz que o Conselho Municipal é uma imanação do corporativismo, porque neste caso impera o princípio da liberdade de associação.

A fim de se elaborar a referida proposta, os trabalhos foram suspensos por breves instantes.

Neste momento, saiu o Vogal Gaspar Fernandes.

Retomados os trabalhos, foi lida a proposta de consenso para a constituição do Conselho Municipal que passa a ter a seguinte redacção: " Proposta de alteração à constituição do Conselho Municipal: Sindicatos - 3 representantes; Imprensa Diária (com sede ou delegação no Concelho de Aveiro) - 1 representante; Conselhos Escolares das Escolas Primárias - 1 representante; Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultores - 2 representantes".

Posta à votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade.

De acordo com as alterações apresentadas e aprovadas, a constituição do Conselho Municipal, passa a ser a seguinte: " Sindicatos - 3; Associação Reformados - 1; Colectividades Desportivas - 1; Colectividades Culturais - 1; Imprensa Local - 1; Universidade de Aveiro - 1; Ordens - 1; Cooperativas de Habitação - 1; Institutos de Assistência e Misericórdia - 1; Conselhos de Gestão Escolares - 1; Bombeiros - 1; Associação Comercial - 1; Representante Industrial - 1; Representante Industrial da Construção Civil - 1; Casas do Povo - 1; Associação de Estudantes - 1; Representante dos Trabalhadores do Município - 1; Representante dos Trabalhadores dos Serviços Municipalizados - 1; Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultores - 2; Associações de Pais - 1; Conselhos Escolares das Escolas Primárias - 1 ".

O Vogal António Correia da Silva, no uso da palavra, discorda das considerações tecidas pelo Vereador Custódio Ramos, quando referiu que o Conselho Municipal é uma réstea do corporativismo, dado que o Conselho Municipal é uma realidade do poder local depois do " 25 de Abril".

Dado o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrada a presente reunião, tendo sido deliberado marcar nova reunião para o próximo dia 20 do corrente, pelas 21.00, no Salão Cultural do Município.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta de tudo quanto se passou e que, no que for omissa, melhor poderá ser confrontada pela gravação que foi elaborada e que vai ser assinada pelo Presidente

te e pelos Secretários, depois de ser subscrita por mim,
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Francisco

Francisco
Francisco